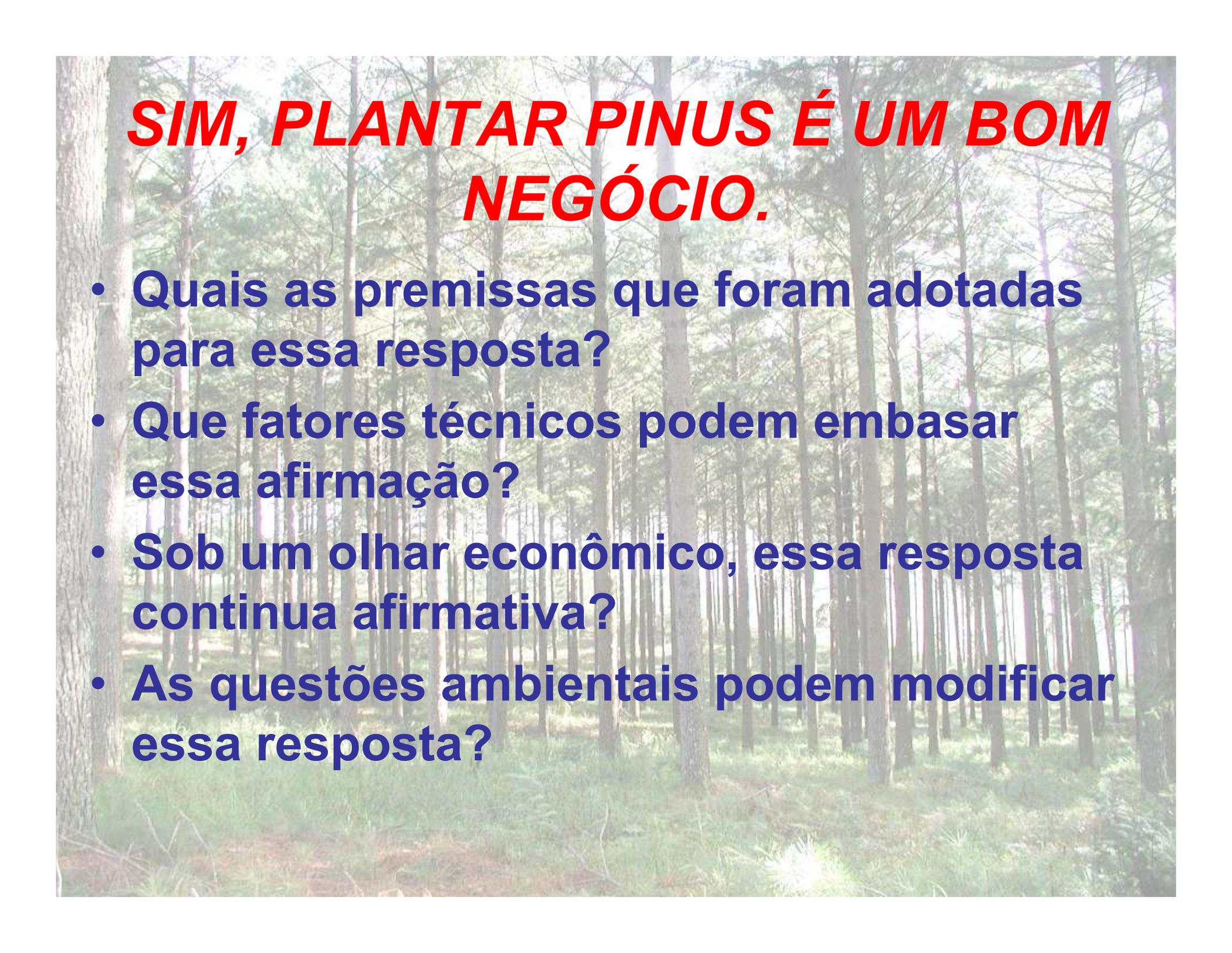




***PLANTAR PINUS É UM
BOM NEGÓCIO?***

***II SEMINÁRIO DA CADEIA
PRODUTIVA DA MADEIRA***

***Eng. Ftal. Flavio Sérgio Mendes
Lages, 22 de Setembro de 2005***



SIM, PLANTAR PINUS É UM BOM NEGÓCIO.

- **Quais as premissas que foram adotadas para essa resposta?**
- **Que fatores técnicos podem embasar essa afirmação?**
- **Sob um olhar econômico, essa resposta continua afirmativa?**
- **As questões ambientais podem modificar essa resposta?**

PREMISSAS ADOTADAS

- *Necessidade de Madeira* 
- *É uma cultura com mais de meio século de estudos e estes estão acessíveis a todos;* 
- *Cultura de fácil adaptação a ambientes diversos;*
- *Geração de matéria-prima para diferentes produtos;* 
- *Contribui nos aspectos sociais, ambientais e econômicos* 

FATORES TÉCNICOS

- *Quais os objetivos da floresta;*
- *Escolha do material genético;*
- *Plantio seguindo normas de conservação de solos, respeito as APP, manutenção da Reserva Legal; *
- *Contratação de serviços*
- *Técnicas de preparo de solo, plantio, espaçamento, adubações, utilização de herbicidas devem ser orientadas por especialistas;*
- *Cuidados fitossanitários e de proteção são indispensáveis durante todo o ciclo;*
- *Tratos culturais (roçadas e desramas);*
- *Monitoramento do crescimento florestal;*
- *Colheita e transporte da madeira.*

FATORES ECONÔMICOS

- Atividade de longo prazo;
- Análise da viabilidade econômica (TIR, VET);
- Custos de implantação e manutenção 
- Infra-estrutura;
- Centro consumidor da madeira;
- Uso múltiplo da árvore 
- Comercialização do produto (venda em pé, posto fazenda, posto fábrica);
- Retorno econômico.

FLORESTAS PLANTADAS E O MEIO AMBIENTE

- Utilização do solo ;
- Obediência à Legislação;
- Cuidados na Implantação e Colheita;
- Certificação de Florestas;
- Busca de Florestas Certificadas pelas Industrias;



***“Com otimismo e respeito a nossa terra
& gente e com o senso de ter
colaborado para um Brasil melhor.
Meu muito obrigado a UNIPLAC e demais
organizadores pela oportunidade.”***

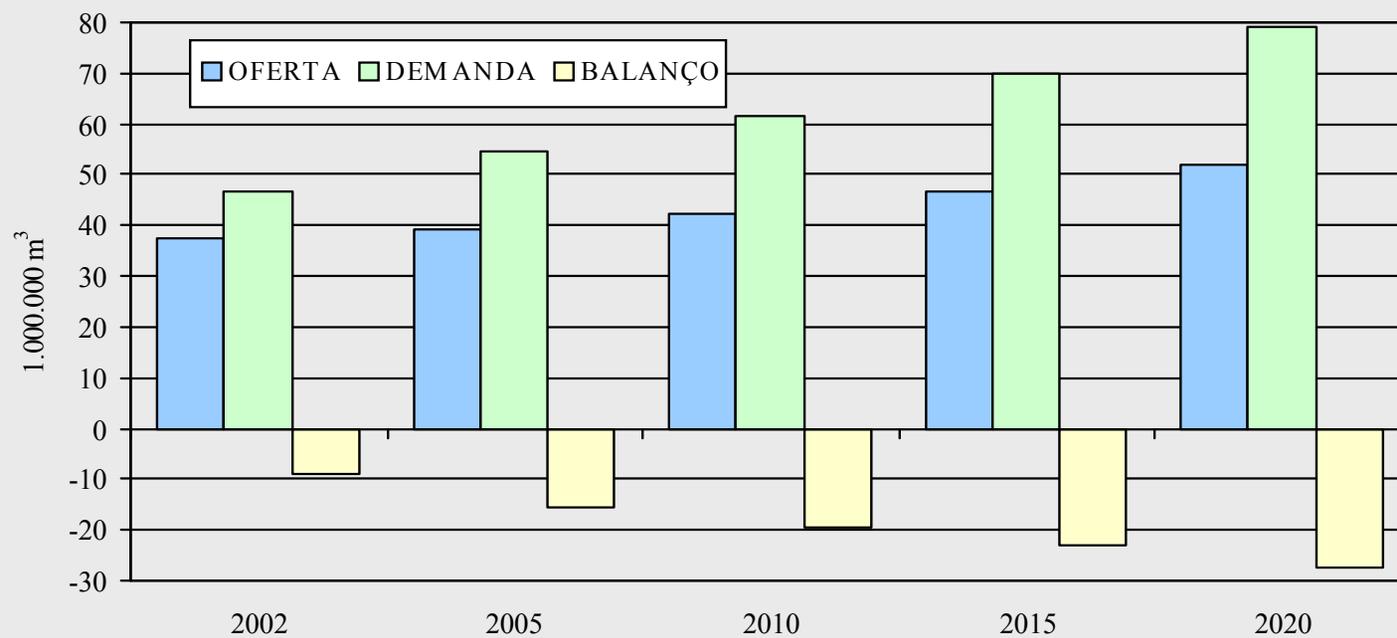
Flavio Sérgio Mendes

Coordenador Abastecimento de Madeira

Klabin S.A.

fsmendes@klabin.com.br

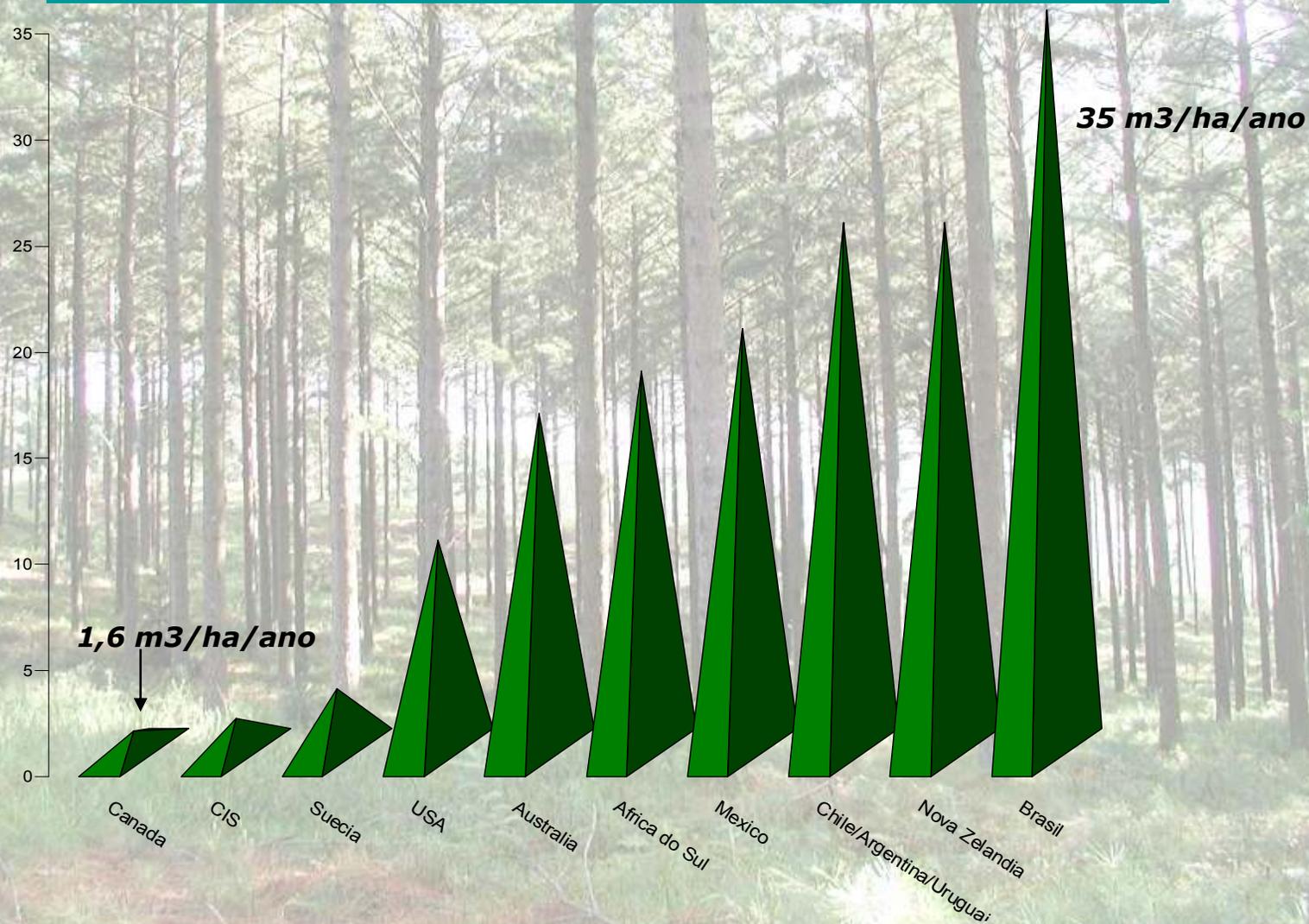
BALANÇO ENTRE A OFERTA E A DEMANDA DE MADEIRA DE PINUS NO BRASIL



Fonte : SBS

COMPETITIVIDADE FLORESTAL DO BRASIL

Incremento Médio Anual (m³/ha/ano)



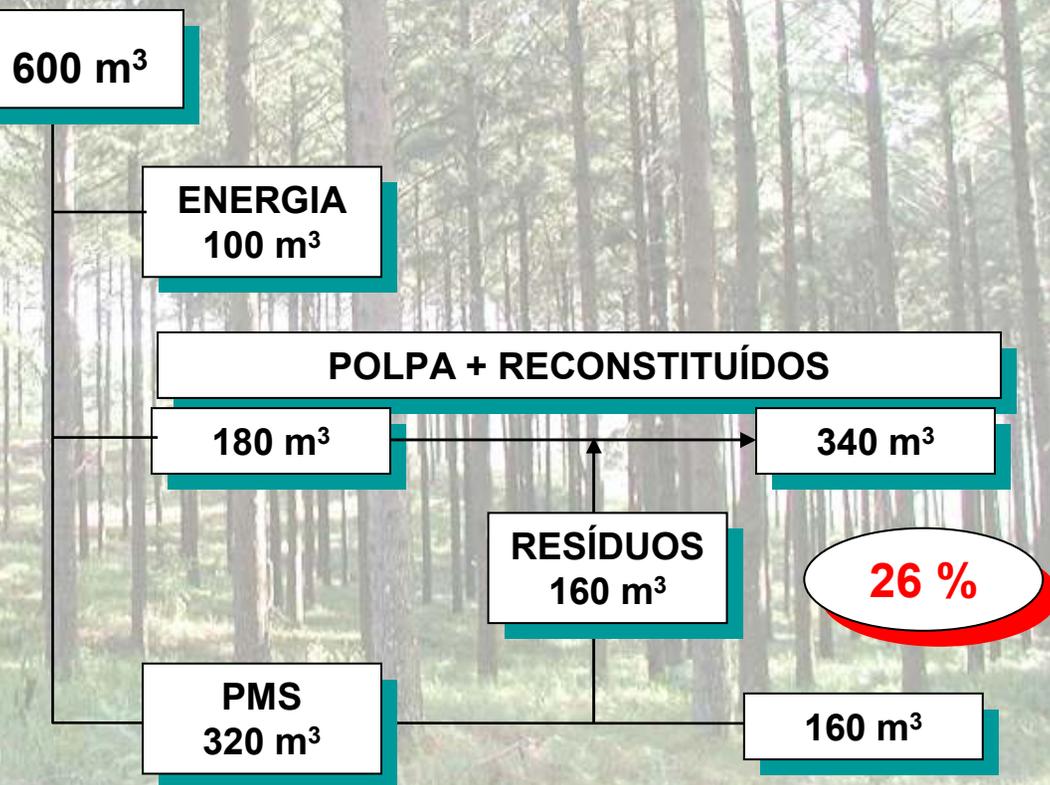
REFLORESTAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As perspectivas da cadeia dos negócios com madeira no Sul do Brasil



PINUS CICLO 20 ANOS

USO MÚLTIPLO



Fonte: STCP (2000)

PROJETO ESTRATÉGICO NACIONAL

Um plano estratégico para 15 milhões de hectares em 40 anos

- 1. Geração de empregos - 15 milhões de hectares plantados criarão 5 milhões de empregos adicionais aos já existentes.**
- 2. Ecossistemas nativos - será assegurada a preservação de mais de 5 milhões de hectares.**
- 3. Utilização de pastagens degradadas – seria necessário usar 6,0 % dos 177 milhões de hectares ocupados pela pecuária extensiva.**
- 4. Parcerias com agricultores - nos 50 milhões de hectares utilizados na agricultura ocupar parte de terras degradadas.**
- 5. Volume potencial – com a área de 15 milhões de hectares, será possível produzir 300 milhões de m³/ano, substituindo em grande parte a utilização de madeira de reservas nativas para os mais diversos fins.**

Fonte : Negócio Florestal – Desafio para o Sec XXI – Adhemar Villela Filho

CUSTOS OPERACIONAIS

• IMPLANTAÇÃO

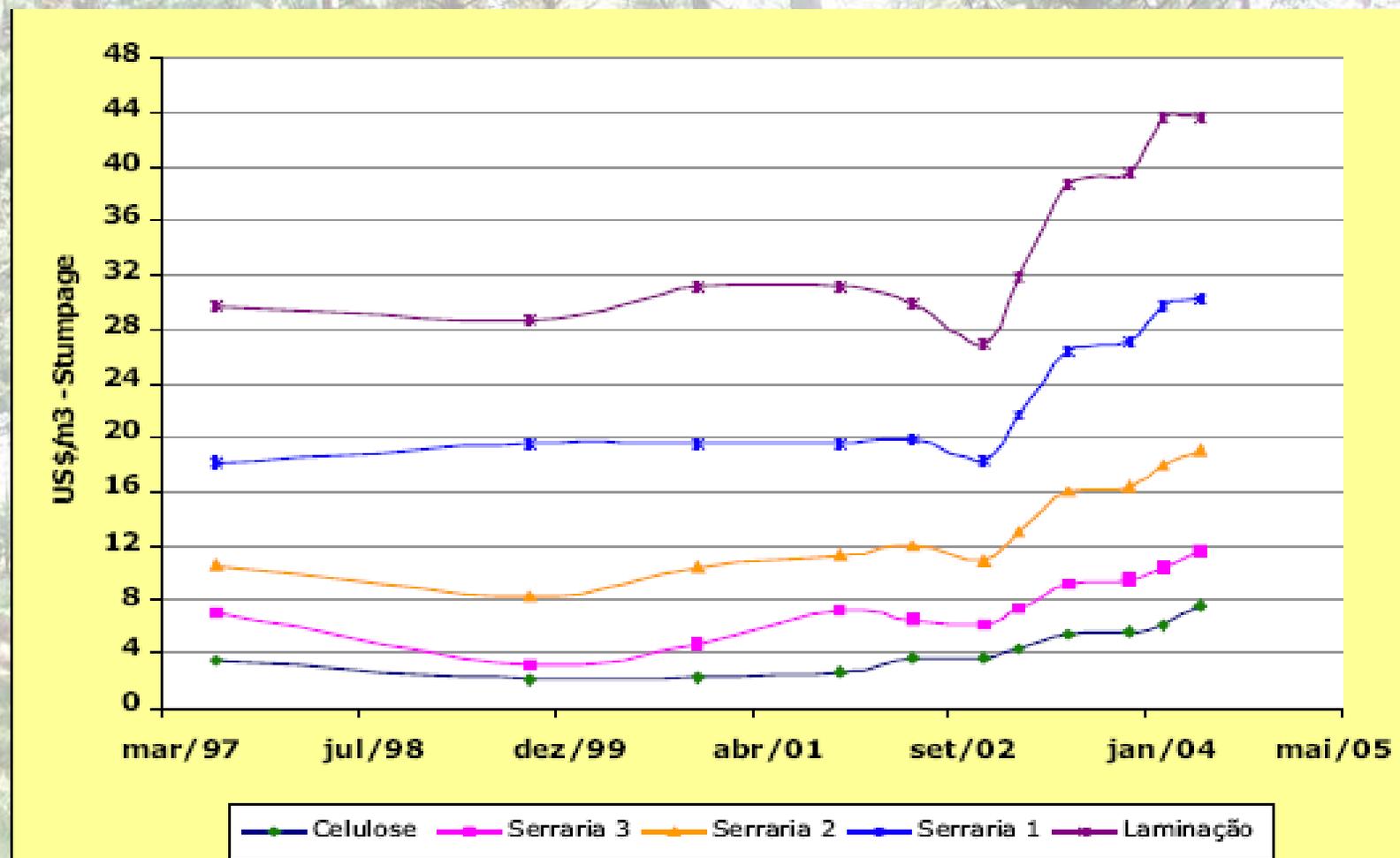
- Roçada pré-plantio
- Preparo do terreno
- Combate formiga pré e pós plantio
- Mudanças
- Plantio/Replanteio
- Adubações
- Cercas
- Topografia

• MANUTENÇÃO

- Roçadas pós plantio
- Conservação estradas e aceiros
- Combate formiga
- Desrama
- Controle vespa-da-madeira

REFLORESTAMENTO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

As perspectivas da cadeia dos negócios com madeira no Sul do Brasil



Fonte: Silviconsult 2005

Celulose: 08 à 18 cm; Serraria 03: 14 à 18 cm; Serraria 02: 18 à 25 cm

Serraria 01: 25 à 35 cm; Laminação: acima de 35 cm

Porto Alegre
30/03/2005

Amantino R. de
Freitas - SBS

ZONEAMENTO E PLANEJAMENTO DA PROPRIEDADE RURAL

- Classe 1 - Aptidão boa para culturas anuais
- Classe 2 - Aptidão regular para culturas anuais e boa para fruticultura
- Classe 3 - Aptidão com restrições para culturas anuais, regular para fruticultura e boa para pastagem e reflorestamento
- Classe 4 - Aptidão com restrição para fruticultura e regular para pastagem e reflorestamento
- Classe 5 - Preservação Permanente